

# Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro: saldo das horas

3 Outubro, 2022



A 30 de setembro reunimos com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro.

Nesta reunião, com o objetivo em abordar a questão do saldo das horas nos horários dos enfermeiros, aproveitámos para colocar outras questões que, embora já tenham sido anteriormente abordadas, se mantêm inalteradas.

Colega, elencamos o resumo das questões:

## **Saldo dos horários de trabalho**

Reforçamos a nossa discordância com a forma como o processo decorreu, exigindo que as horas que foram pagas sejam corrigidas e, de acordo com a Lei, sejam pagas como trabalho extraordinário e não como trabalho normal, como o CA reconheceu ter pago.

Esta retificação impõem-se.

O Conselho de Administração (CA) reconheceu que o processo não correu da melhor forma. Assumiu o erro e que tudo poderia ter sido feito de outra forma e, acima de tudo, assumiu também o compromisso de levar esta nossa

proposta a discussão interna da administração. Dará conhecimento ao SEP.

Aproveitamos ainda para alertar para as constantes alterações do horário e de turnos que inicialmente estão programados e que no encerramento do horário, passam a turnos extraordinários, discordando liminarmente deste tipo de procedimento.

***Acompanharemos a decisão do CA e aguardamos que a mesma vá no sentido da proposta do SEP e que as horas a mais sejam TODAS pagas como trabalho suplementar (extraordinário)***

## **Gozo do Descanso Compensatório por trabalho suplementar (extraordinário) realizado em dia de Descanso Semanal, Domingo ou Feriado**

Mais uma vez voltamos a relembrar que o Decreto Lei 62/79 se mantém em vigor e que o trabalho suplementar (extraordinário) realizado em dia de descanso semanal, feriado ou domingo, confere o direito a um descanso compensatório e, como tal, este direito é para respeitar.

Esta questão está diretamente relacionada com a anterior, nomeadamente com as alterações constantes dos horários, quando se transformam turnos normais em turnos extraordinários.

Esta é uma forma engenhosa de ultrapassar o direito ao gozo do descanso compensatório.

Informamos o CA dos processos que estão em curso noutras instituições (por ex: ULS Guarda e CH Tondela Viseu) com o nosso apoio e que, se for caso disso, também o desenvolveremos no CHTMAD em apoio aos sócios.

Sobre esta questão entregamos ao CA uma Circular Normativa em que tal está consagrado e também uma orientação da ACSS que foi emitida como resposta a uma intervenção do SEP.

***Aconselhamos os sócios que realizem trabalho suplementar (extraordinário) em dia de Descanso Semanal, Domingo ou Feriado a exigirem o gozo do descanso compensatório.***

***Para isso basta que contactem o SEP para o devido apoio e acompanhamento.***

## **Subsídio de alimentação**

Porque nos tem chegado alguns pedidos de esclarecimento, colocámos também este assunto.

O subsídio de alimentação é devido por cada dia efetivamente trabalhado, desde que seja realizada, pelo menos, meia jornada diária de trabalho (4 horas) e não apenas pelo número de dias úteis.

Referiu desconhecer a existência de situações de incumprimento e comprometeu-se a avaliar e corrigir a situação, se tal se verificar.

***Se houver situações em que o subsídio de alimentação não foi processado no total de dias trabalhados (incluindo os dias em que foi realizado trabalho suplementar), devem contactar o SEP para se exigir o respetivo pagamento.***

## **1 dia de férias por cada 10 anos de serviço para os enfermeiros com CIT**

Como já anteriormente reivindicamos, mais uma vez aproveitamos para colocar esta exigência de aplicação aos enfermeiros com CIT. É uma questão de justiça, aliás, como outras instituições já hoje atribuem.

Sobre esta questão anotou, mas não se pronunciou.

***Manteremos esta exigência de atribuição de 1 dia de férias aos enfermeiros com CIT por uma questão de justiça, sendo que os CA apenas não a aplicam por falta de vontade.***

## **Contabilização dos pontos para efeitos de reposicionamento remuneratório**

Alertámos para os compromissos assumidos pelo Ministério da Saúde na negociação que está em curso que, decerto, são do conhecimento do CA e que decorrem de algumas ações que o SEP já ganhou em Tribunal (ex: Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, Hospital Figueira da Foz).

Neste sentido demos também o exemplo de algumas instituições que, tendo conhecimento dos compromissos assumidos pelo Ministério, decidiram avançar com o reposicionamento dos enfermeiros (Ex: Centro Hospitalar Cova da Beira, ULS da Guarda, ULS Castelo Branco).

Também aqui se remeteu ao silêncio.

***A justa contabilização dos pontos para efeitos de progressão, é mais uma questão que acompanharemos de perto. Aliás, como tivemos a oportunidade de vos transmitir nas sessões de esclarecimento que o SEP realizou no Hospital de Vila Real (dia 20 setembro), de Lamego (dia 22 setembro) e em Chaves (dia 29 setembro)***